

EXPORTAÇÕES INDUSTRIAIS

Quase metade das empresas exportadoras perdeu participação no exterior

20%

foi a participação média das vendas externas no faturamento das empresas exportadoras em 2010

24%

das empresas exportadoras prevêem redução da participação das exportações em seu faturamento bruto em 2011

48%

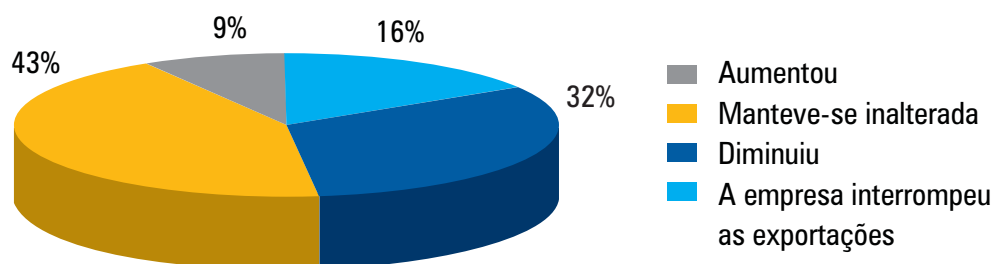
das empresas exportadoras perderam participação no mercado externo ou deixaram de exportar em 2010

68%

das empresas que exportaram em 2010 ou pretendem exportar em 2011 estão adotando estratégias para estimular suas exportações

Evolução da participação dos produtos da empresa no mercado externo, frente ao concorrente estrangeiro, nos últimos 12 meses (somente exportadoras)

Participação das respostas



Empresas exportadoras enfrentam dificuldades

A Sondagem Industrial CNI, realizada mensalmente, mostra que as empresas exportadoras estão enfrentando dificuldades. Essas empresas estão menos otimistas que as não-exportadoras, acumularam estoques indesejados entre fevereiro e abril de 2011 (ao contrário das não-exportadoras) e também estão operando com utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

Essa dificuldade motivou a realização dessa Sondagem Especial sobre as exportações industriais. A pesquisa mostra que as dificuldades encontradas pelas empresas exportadoras são grandes. Quase metade da indústria exportadora perdeu participação no mercado externo, sendo que um terço dessas deixou de exportar. Dois terços das empresas estão tomando medidas procurando estimular suas vendas externas, mas o investimento voltado à exportação deve manter-se estável.

A participação das exportações no faturamento da indústria está diminuindo e deve reduzir-se ainda mais em 2011. A participação média das exportações no faturamento total da indústria em 2010 foi 7,9%, menor que o registrado pelas Sondagens Especiais sobre o tema em 2008 e 2005. O baixo percentual é explicado pela baixa rentabilidade das vendas externas, prejudicada pelo real valorizado, e pelo mercado externo desfavorável, sobretudo na comparação com o mercado doméstico.

É importante reverter esse quadro e dar novo estímulo à exportação. As empresas exportadoras estão mais expostas à competição, tendem a ser mais inovadoras e disseminam ganhos de competitividade no mercado doméstico. Contudo, o Brasil subaproveita as oportunidades trazidas pelo comércio internacional. A participação do País no comércio internacional continua muito baixa. O País é a 8ª maior economia mundial, mas ocupa apenas o 20º lugar entre os maiores exportadores. Quando se consideram apenas as manufaturas, a participação é ainda menor: o Brasil cai para a 28ª posição.

Diante de um novo cenário, no qual a moeda brasileira torna-se cada vez mais forte, ganhos de competitividade são fundamentais para a sustentação das exportações. Essa é a estratégia que a maioria das empresas vê como uma das principais para estimular suas vendas externas. Contudo, é uma estratégia que depende não somente do desejo e do empenho do empresário. É preciso retirar os entraves que limitam a competitividade industrial.

INDÚSTRIA GERAL

EXPORTAÇÕES RESPONDEM POR MENOR PARCELA DO FATURAMENTO DA INDÚSTRIA

Entre as empresas da indústria de transformação, 41% exportaram em 2010. A proporção é semelhante ao observado em sondagens anteriores sobre o tema. O percentual alcança 79% considerando-se apenas as grandes empresas, 52% no caso das médias e se reduz para 23% entre as pequenas indústrias pesquisadas.

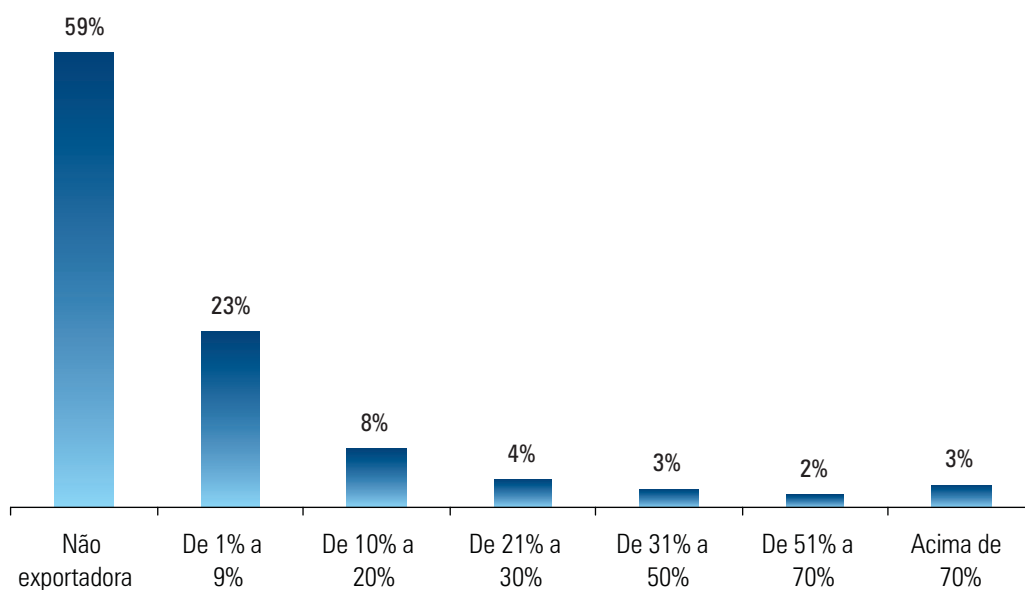
No entanto as exportações estão perdendo participação no faturamento das empresas. Considerando apenas as exportadoras, a participação média das vendas externas alcança 20% em 2010. Em 2008, última vez que essa pergunta foi realizada, o percentual era 26%.

No faturamento total da indústria em 2010, a participação média das exportações foi 7,9%. O percentual é menor que o registrado pelas sondagens realizadas sobre o tema em 2008 (8,9%) e em 2005 (9,9%).

Em 2010, a participação média das exportações no faturamento total das grandes empresas (exportadoras ou não) foi de 15%. A participação recua para 10% considerando as médias e para 4,0% entre as pequenas empresas.

Participação das exportações no faturamento bruto da indústria em 2010

Percentual sobre o total de empresas, por faixas de participação das exportações no faturamento bruto total



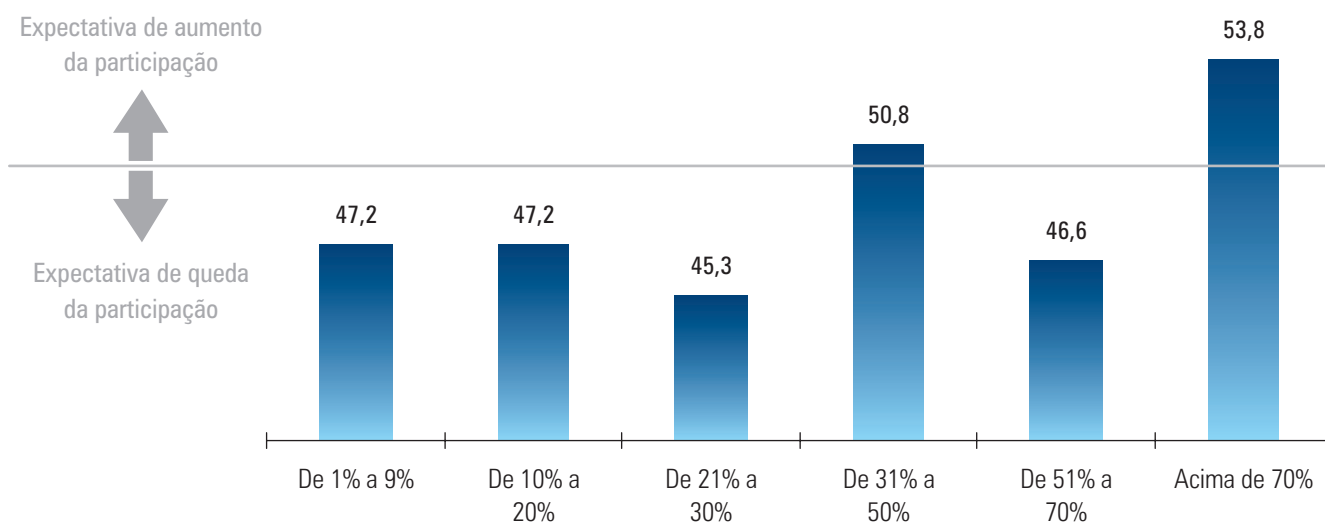
Para 2011, não se espera grande alteração nesse quadro. Quase metade (47%) das empresas que pretendem exportar em 2011 espera manter estável a proporção entre as exportações e o faturamento total da empresa. Para 29%, a expectativa é de aumento da participação, enquanto 24% esperam queda, sendo que 6% esperam queda acentuada.

Ressalte-se, contudo, que as perspectivas são diferentes de acordo com a importância das exportações para o faturamento da empresa. Para comparar as diferentes perspectivas, foi calculado índice de difusão da expectativa de evolução da participação das exportações no faturamento bruto da indústria em 2011¹.

Apenas as empresas onde as exportações são responsáveis por mais de 70% do faturamento bruto pretendem aumentar ainda mais a proporção das exportações. De um modo geral, as perspectivas são de redução da importância das vendas externas.

Expectativa de evolução da participação das exportações no faturamento bruto da indústria em 2011

Índice de difusão por faixas de participação das exportações no faturamento bruto total



Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de aumento da participação das exportações no faturamento total da empresa

EMPRESAS ESTÃO PERDENDO PARTICIPAÇÃO NO MERCADO EXTERNO

A dificuldade de se competir no mercado externo é uma das razões para a perda na participação das exportações no faturamento da indústria. Quase metade (48%) das empresas exportadoras perdeu participação no mercado externo nos últimos 12 meses. Das empresas que perderam participação, um terço (34%) interrompeu suas vendas ao exterior.

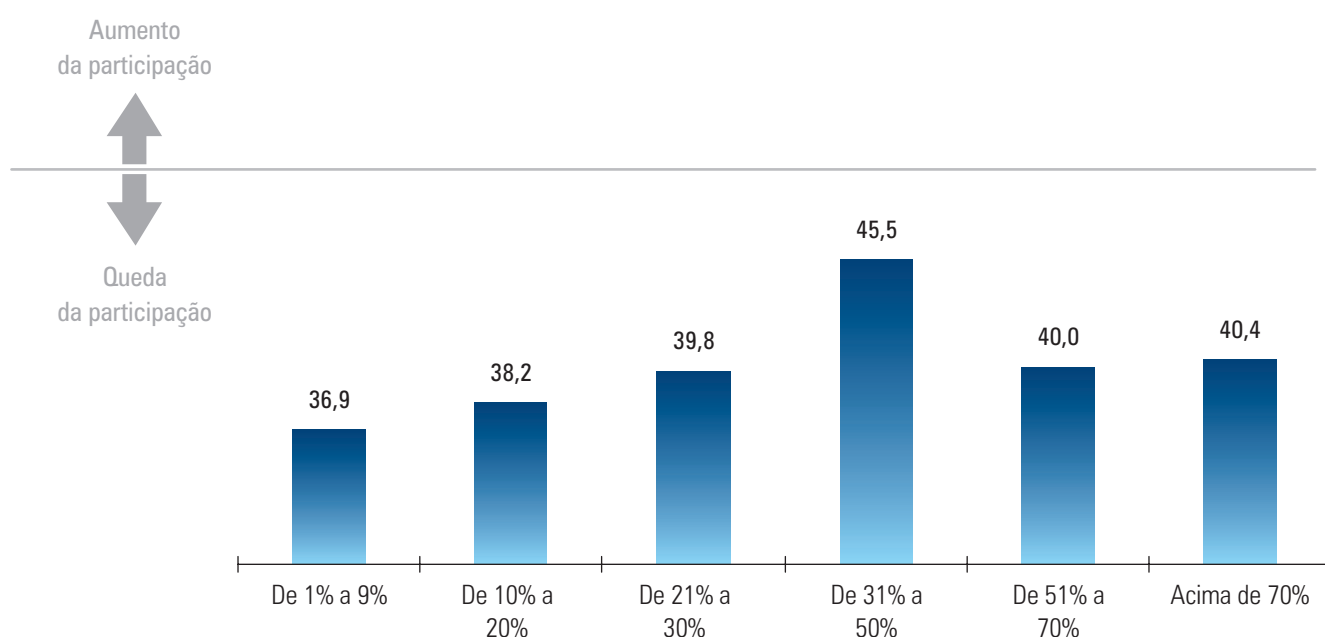
As pequenas indústrias são as que registram maiores dificuldades em competir no exterior. Entre essas empresas, 55% perderam participação de mercado no exterior, sendo que, dessas, 48% deixaram de exportar.

¹ O índice é calculado ponderando as frequências relativas de cada resposta (expectativa de aumento, queda, estabilidade, aumento ou queda elevados). O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de aumento da participação das exportações no faturamento total da empresa.

Independentemente da importância das vendas externas para o faturamento da empresa, o quadro é o mesmo. Foi calculado índice de difusão de evolução da participação dos produtos da empresa no mercado externo. Para todos os perfis, o índice de evolução situa-se abaixo dos 50 pontos. Para as empresas para as quais a participação da exportação no faturamento é baixa, até 30%, os índices não alcançaram 40 pontos.

Evolução da participação dos produtos da empresa no mercado externo, frente ao concorrente estrangeiro, nos últimos 12 meses

Índice de difusão por faixas de participação das exportações no faturamento bruto total



Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da participação dos produtos da empresa no mercado externo nos últimos 12 meses

INVESTIMENTOS VOLTADOS PARA A EXPORTAÇÃO MANTÉM-SE ESTÁVEIS

Apenas 5% das empresas que não exportaram em 2010 pretendem realizar investimentos voltados para a exportação em 2011. Entre as que exportaram em 2010, 66,3% pretendem investir com vistas à exportação em 2011.

A maioria das empresas que pretende investir para exportar em 2011 (61%) espera manter seus investimentos voltados para exportação no mesmo patamar de 2010. Mesmo entre as grandes empresas é elevado o percentual de empresas que devem manter estáveis seus investimentos na comparação com 2010 (67%).

Note-se que 19% das empresas que pretendem exportar em 2011 e investir para exportação reduzirão seus investimentos na comparação com 2010. Considerando apenas as pequenas empresas, o percentual é mais elevado (26%).

Expectativa de evolução dos investimentos voltados para a exportação em 2011, na comparação com 2010, por porte

Percentual sobre o total de empresas que pretendem exportar em 2011, por porte

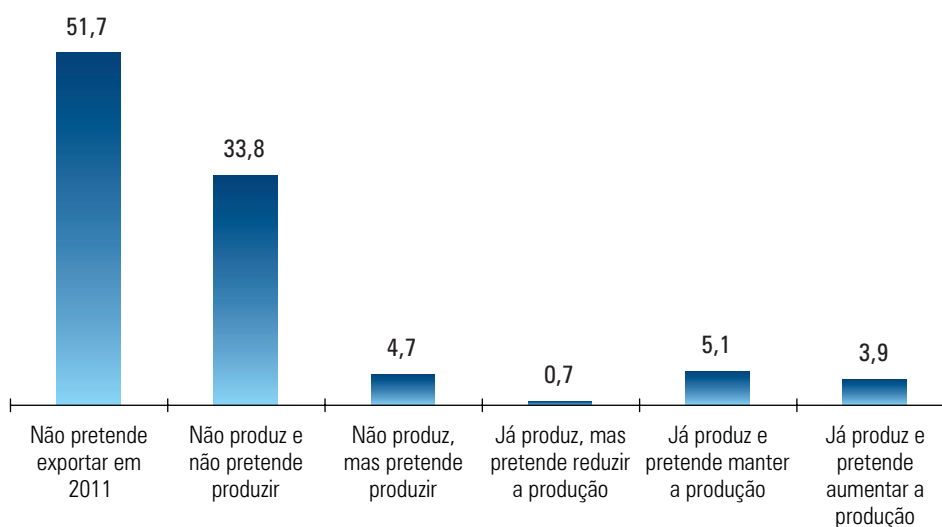
	Queda	Estabilidade	Aumento
Total	19%	61%	20%
Pequena	26%	53%	21%
Média	16%	62%	22%
Grande	16%	67%	17%

EMPRESAS PRODUZEM NO EXTERIOR PARA ATENDER O MERCADO EXTERNO

Quase 10% da indústria brasileira produz no exterior para atender o mercado externo. O percentual se reduz para 3,2% ao considerar somente as pequenas empresas e alcança 27% quando consideradas somente as grandes. Entre as empresas que não produzem no exterior, 5% pretendem passar a produzir no exterior, percentual que chega a 7% considerando apenas as grandes empresas.

Produção no exterior para atender o mercado externo

Percentual sobre o total de empresas



BUSCA POR MAIOR PRODUTIVIDADE É A PRINCIPAL AÇÃO ADOTADA PELA INDÚSTRIA PARA ESTIMULAR EXPORTAÇÕES

Dois terços (68%) das empresas que exportaram em 2010 ou pretendem exportar em 2011 estão adotando estratégias para estimular suas exportações. O percentual aumenta para 75% quando se considera somente as grandes empresas e alcança 65% entre as médias.

Entre as empresas que tomaram ações para estimular as exportações, a principal é a redução de custos ou absorção de ganhos de competitividade, assinalados por 45% dessas empresas. Em segundo lugar, a busca por novos mercados. Enquanto a primeira opção é também a principal ação adotada pelas grandes empresas (com 57% de assinalações), a segunda é a principal ação das pequenas (37% de assinalações).

Principais ações tomadas pela empresa para estimular as exportações

Percentual sobre o total de empresas que pretendem exportar em 2011, por porte

	Total	Pequena	Média	Grande
Percentual sobre total de empresas				
Não definiram estratégia	32,1	35,9	34,6	24,9
Definiram estratégia	67,9	64,1	65,4	75,1
Percentual sobre total de empresas que definiram alguma estratégia				
Reduzir custos/ganhos de produtividade	45,4	33,9	44,9	56,8
Buscar novos mercados	40,6	37,3	44,1	40,0
Investir na qualidade/design dos produtos	23,5	30,5	18,4	22,4
Diferenciar marca/imagem/marketing	15,8	16,9	15,4	15,2
Exportar novos produtos	14,0	12,7	15,4	13,6
Substituir matérias-primas domésticas por importadas	11,6	12,7	14,7	7,2
Reduzir os preços/margem de lucro	10,3	11,0	9,6	10,4
Iniciar produção no exterior	3,2	3,4	2,2	4,0
Outros	2,4	3,4	3,7	0,0

DESTAQUES SETORIAIS

PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO DEVE SE REDUZIR EM METADE DOS SETORES INDUSTRIAIS

Em 10 dos 26 setores da indústria de transformação considerados, ao menos metade das empresas exporta. Os setores onde há a maior proporção de empresas exportadoras são Calçados e Equipamentos hospitalares e de precisão, onde ao menos 65% das empresas exportam. Esses setores são também os que registraram o maior percentual de empresas que pretendem exportar em 2011.

Nos setores Farmacêuticos e Borracha, destaca-se a diferença entre os percentuais de empresas que exportaram em 2010 e pretendem exportar em 2011: crescimento de 10 pontos percentuais.

Em muitos casos a participação das exportações é significativa no faturamento bruto do setor. Destacam-se os setores Couros (23%), Madeira (19%), Metalurgia básica (15%) e Papel e celulose, além da indústria extrativa (ambos com 14%).

Para 2011, a indústria como um todo não espera grande alteração nesse quadro, mas as expectativas são heterogêneas entre os setores. Para a comparação, foi feito índice de difusão de expectativa de evolução da participação das exportações no faturamento bruto da indústria em 2011 para cada setor. Valores acima de 50 indicam expectativa de aumento da participação das exportações no faturamento total da empresa. Enquanto 10 setores da indústria de transformação e a indústria extrativa esperam aumento da participação no faturamento (índice superior a 50 pontos), 14 esperam queda (índice abaixo dos 50 pontos).

Os setores que devem ampliar mais a participação das exportações no faturamento em 2011 são Equipamentos hospitalares e de precisão, Alimentos, Farmacêuticos e Material eletrônico e de comunicação, além da indústria extrativa (índices superiores a 57 pontos). Os setores onde essa participação deverá se reduzir mais são Madeira, Móveis e Calçados (índices inferiores a 40 pontos).

TODOS OS SETORES REGISTRARAM PERDA DE PARTICIPAÇÃO NO EXTERIOR

A perda de mercado no exterior, ou mesmo seu abandono, é uma das principais razões para a queda da importância das exportações no faturamento dos setores. Para a comparação entre os setores, foi calculado índice de difusão de expectativa de evolução da participação dos produtos da empresa no mercado externo, frente ao concorrente estrangeiro, nos últimos 12 meses. Valores acima de 50 indicam aumento da participação dos produtos da empresa no mercado externo nos últimos 12 meses.

A perda de participação no mercado foi considerável em vários setores. Na indústria extrativa e em todos os setores da indústria de transformação o índice está abaixo dos 50 pontos, 18 deles abaixo de 40 pontos. Entre os setores onde houve a maior perda de participação estão Vestuário (índice de 14,1 pontos), Madeira (20,0 pontos), Têxteis (22,0 pontos), Móveis (22,5 pontos) e Metalurgia básica (22,7 pontos).

Participação das exportações no faturamento bruto da indústria em 2010, expectativa de evolução da participação das exportações no faturamento bruto da indústria em 2011 e evolução da participação da empresa no mercado externo frente ao concorrente estrangeiro

	Participação das exportações no faturamento em 2010 (%)	Expectativa de evolução das exportações no faturamento (Índice de difusão)	Evolução da participação da empresa no mercado externo frente ao concorrente estrangeiro (Índice de difusão)
Total	7,9	49,2	32,8
Indústrias Extrativas	14,1	57,8	45,0
Indústria de Transformação			
Alimentos	8,1	57,9	43,0
Bebidas	1,0	N/D	N/D
Têxteis	6,4	43,1	22,0
Vestuário	1,8	N/D	14,1
Couros	22,6	41,1	26,4
Calçados	13,1	37,0	32,7
Madeira	18,7	28,3	20,0
Papel e Celulose	14,3	50,0	46,9
Edição e Impressão	0,7	N/D	N/D
Refino de Petróleo	10,3	N/D	N/D
Química	5,6	54,0	42,3
Farmacêuticos	3,3	57,8	41,7
Limpeza e Perfumaria	1,4	N/D	N/D
Borracha	3,9	50,0	35,0
Plástico	2,1	45,8	37,5
Minerais Não-metálicos	4,3	49,0	29,5
Metalurgia Básica	15,1	52,9	22,7
Produtos de Metal	4,7	49,2	31,1
Máquinas e Equipamentos	6,7	44,6	25,0
Máq. e Materiais Elétricos	7,7	51,0	37,0
Material Eletrônico e de Comunicação	8,9	57,7	40,0
Equip. Hosp. e de Precisão	7,5	62,5	43,3
Veículos Automotores	5,9	49,2	39,2
Outros Equip. de Transporte	6,3	N/D	N/D
Móveis	5,0	35,7	22,5
Indústrias Diversas	4,4	47,9	32,1

Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de aumento da participação das exportações no faturamento total da empresa

N/D – Não disponível devido à alta margem de erro

REDUÇÃO DE CUSTOS É A PRINCIPAL AÇÃO DE ESTÍMULO PARA AS EXPORTAÇÕES

Para a indústria extrativa e 11 setores da indústria de transformação, entre 20 considerados, a principal saída encontrada para estimular as exportações é a redução de custos ou a obtenção de ganhos de competitividade. No setor Couros, o percentual alcança 73%.

A busca por novos mercados é a principal ação para estimular as exportações para oito setores: Alimentos, Calçados, Papel e celulose, Química, Farmacêuticos, Plástico, Veículos automotores e Indústrias diversas. Em todos os setores ao menos metade das empresas que adotaram alguma estratégia para exportar apontaram a busca por novos mercados como ação como uma das principais.

O investimento na qualidade e/ou design dos produtos é uma das principais ações para três setores: Vestuário, Equipamentos hospitalares e de precisão e Móveis.

EXPECTATIVA PARA INVESTIMENTO VOLTADO À EXPORTAÇÃO É HETEROGÊNEA

Em 10 setores, pelo menos metade das empresas pretende investir para exportação em 2011, independentemente de terem exportado em 2010 ou não. Entre os setores, destacam-se Equipamentos hospitalares e de precisão (63% das empresas do setor pretende investir para exportação), Calçados (62%) e Farmacêuticos (59%). No outro extremo, destaca-se o setor Minerais não-metálicos (35%).

Considerando apenas as empresas que pretendem investir com vistas à exportação, foi feito índice de difusão de expectativa de evolução dos investimentos voltados à exportação, na comparação com 2010. Valores acima de 50 pontos significam que há expectativa de crescimento.

Além da indústria extrativa, oito entre 18 setores da indústria de transformação considerados esperam aumentar o investimento para exportação. O setor Equipamentos hospitalares e de precisão registrou o maior índice: 58,9 pontos. Oito setores esperam reduzir o investimento; entre esses setores, destacam-se Calçados, Madeira e Móveis, com índices inferiores a 40 pontos.

Em três setores, dos 20 considerados, pelo menos 20% das empresas exportadoras produz no exterior com o objetivo de atender o mercado externo: Veículos automotores, Borracha e Equipamentos hospitalares e de precisão.

Percentual de empresas que pretende investir para exportação em 2011 e índice de difusão da expectativa de evolução do investimento para exportação em 2011

	Percentual de empresas que deve investir para exportação em 2011	Expectativa de evolução do investimento para exportação
	(%)	(Índice de difusão)
Total	46,2	49,0
Indústrias Extrativas	46,3	70,0
Indústria de Transformação		
Alimentos	47,3	55,0
Bebidas	N/D	N/D
Têxteis	56,3	42,2
Vestuário	N/D	N/D
Couros	56,8	40,9
Calçados	61,5	36,8
Madeira	42,6	36,5
Papel e Celulose	43,9	53,8
Edição e Impressão	N/D	N/D
Refino de Petróleo	N/D	N/D
Química	43,1	53,3
Farmacêuticos	59,4	53,1
Limpeza e Perfumaria	N/D	N/D
Borracha	N/D	N/D
Plástico	43,5	45,0
Minerais Não-metálicos	34,9	50,0
Metalurgia Básica	56,0	50,0
Produtos de Metal	44,0	52,4
Máquinas e Equipamentos	51,4	40,8
Máq. e Materiais Elétricos	47,9	46,3
Material Eletrônico e de Comunicação	54,2	54,2
Equip. Hosp. e de Precisão	63,0	58,9
Veículos Automotores	44,6	51,3
Outros Equip. de Transporte	N/D	N/D
Móveis	47,2	31,3
Indústrias Diversas	N/D	N/D

N/D – Não disponível devido à alta margem de erro



Perfil da amostra: 1.569 empresas, sendo 883 pequenas, 455 médias e 231 grandes.
Período de coleta: De 31 de março a 14 de abril de 2011.